

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.  
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA"  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PB PREV  
2021**

**Data e local de realização**

- ✓ Virtual, através do Google Meet.
- ✓ Quinta-feira, 15 de dezembro de 2021. 11h00min.

**Quorum**

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PB PREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

**ORDEM DO DIA**

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **NOVEMBRO** de 2021.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PB PREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestora de Investimentos da PB PREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **NOVEMBRO de 2021**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PB PREV em sua carteira de investimentos.

A volatilidade se fez presente mais uma vez durante o mês de **NOVEMBRO de 2021**. O mercado acionário externo oscilou bastante, mas conseguiu fechar a semana com ganhos, diferentemente do nosso mercado interno, que descolou do resto do mundo e fechou a semana no campo negativo.

Os indicadores de atividade novamente apresentaram resultado negativo. O PIB contraiu 0,1% no 3º trimestre deste ano ante o trimestre anterior, acumulando alta de 3,9% nos últimos quatro trimestres e 5,7% no ano. O resultado veio abaixo da expectativa do mercado, que esperava estagnação do PIB na comparação trimestral. O principal responsável pelo resultado negativo foi o setor agropecuário, que recuou 8% devido ao encerramento da safra de soja. A indústria manteve estabilidade e os serviços avançaram 1,1%.

Ainda sobre a atividade econômica, o PMI Composto do IHS Markit, que engloba indústria e serviços, contraiu para 52,0 pontos em novembro ante 53,4 em outubro. O indicador foi impactado pelo setor industrial, que apresentou contração das atividades devido aos gargalos de oferta e aumento da taxa de juros. Vale destacar que qualquer valor acima de 50 pontos representa evolução no ritmo da atividade.

O IPCA de novembro elevou-se em 0,95% frente a outubro. O índice acumula 9,26% em 2021 e 10,74% nos últimos 12 meses. Os principais responsáveis pela alta foram os grupos de Transportes (3,35%) e Habitação (1,03%), com impacto de 0,72 p.p. e 0,17 p.p., respectivamente.

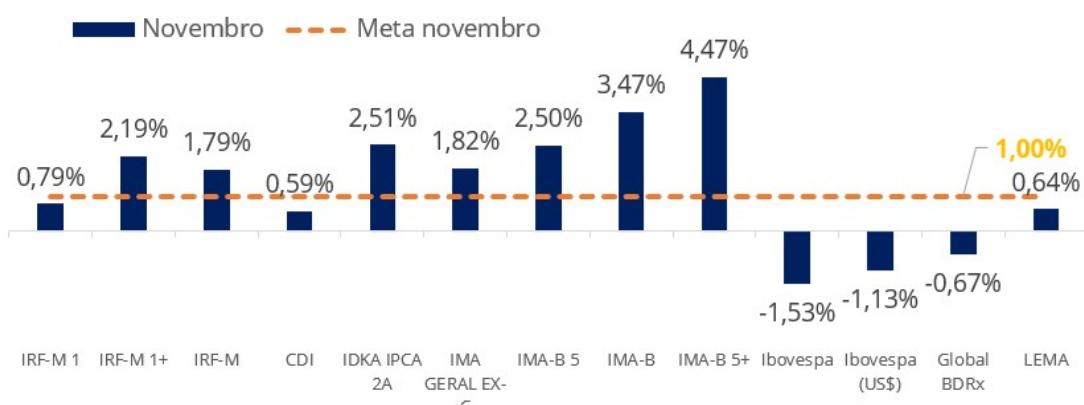
Como tentativa de conter a alta dos preços, o Copom elevou a Selic mais uma vez em 1,5 p.p. para 9,25%. A elevação foi em linha com a expectativa do mercado e com o que foi sinalizado na última reunião. O Comitê mantém o tom e sinaliza novo aumento de 1,50 p.p. para a próxima reunião, porém assumindo que o balanço de riscos possui viés para inflação acima do cenário-base.

No campo político, a PEC dos Precatórios foi promulgada parcialmente após acordo entre Câmara e Senado, que “fatiou” a proposta para garantir a liberação de cerca de R\$ 60 bilhões para custear o Auxílio-Brasil.

Apesar do cenário pouco animador, os investimentos em renda fixa se recuperaram parcialmente e obtiveram resultado positivo, principalmente aqueles de maior *duration*, como consequência do fechamento na curva de juros de longo prazo, que agora trabalha com taxas maiores nos vértices mais curtos.

Por sua vez, o Ibovespa amargou mais um mês com rentabilidade negativa, devido ao tom mais duro do Federal Reserve e os temores com a nova variante da Covid-19. O Global BDRx também apresentou prejuízos, dado que, tanto o dólar quanto o S&P 500 sofreram desvalorização.

### Rentabilidades - Novembro



No mês de **NOVEMBRO de 2021** a rentabilidade dos recursos do **RPPS – PBPREV** **ficou POSITIVA** em 0,91%, o que representa 66% da meta atuarial para o mês de novembro.

Por fim, a rentabilidade acumulada no exercício de 2021 foi de 029% até novembro, atingindo-se apenas 1,98% da meta atuarial do RPPS de IPCA + 5,47%, que perfaz 14,66% acumulados no ano.

A carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou o mês de **NOVEMBRO de 2021** com saldo de **R\$ 692.340.478,16** resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado e o rendimento líquido total obtido **ficou POSITIVO** no valor **R\$ 6.319.878,92** (seis milhões, trezentos e dezenove mil, oitocentos e setenta e oito reais e noventa e dois centavos), ou seja, **houve ganho financeira expressiva no período**.

Dado o atual cenário e acompanhamento dos comitês de investimentos, acreditamos que a inflação deva continuar em patamares elevados, exigindo um maior esforço do Banco Central na ancoragem das expectativas para acomodação dos preços.

É necessário ressaltar que a instabilidade política e institucional ocasionada pelos últimos acontecimentos podem trazer piora ao cenário.

Além disso, mantemos nossa posição de diversificação geográfica em fundos de investimentos que aloquem seus recursos em ativos internacionais como forma de proteção contra volatilidade do mercado nacional.

Acreditamos que 2021 seja novamente um ano difícil para o atingimento da meta atuarial, por isso a grande necessidade de diversificar os investimentos da carteira, aplicando em ativos descorrelacionados.

### **Encerramento**

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensando a assinatura em virtude do ambiente virtual.

**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10

**LUIZ CARLOS JÚNIOR**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10

**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**

MEMBRO DO COMITE  
CPA - 20

**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPA -20

**JOSÉ ANTÔNIO COÊLHO CAVALCANTI**  
Presidente da PBPREV  
CGRPPS